



570.º SARAU

T e a t r o

Municipal

QUINTA - FEIRA,
13 DE DEZEMBRO DE 1945

Às 21 horas



R E C I T A L

DA

DISTINTA PIANISTA BRASILEIRA

ILARA GOMES GROSSO



Programa



I

BEETHOVEN Sonata op. 110

Moderato cantabile molto espressivo
Allegro molto
Adagio ma non troppo
Fuga

II

CHOPIN { Valsa
4.º Scherzo
Noturno
2 Estudos

III

VILLA-LOBOS A maré encheu
DEBUSSY Suite Bergamasque

- a) Prelude
- b) Menuet
- c) Clair de lune
- d) Passepied

GRANADOS Allegro de Concerto



ILARA GOMES GROSSO



Como sobrinha-neta de Carlos Gomes, não fugiu Ilara Gomes Grosso à tradição da família: também dedicou-se à música, desde tenra idade, recebendo, igualmente, grande e decisiva influência do genial compositor campineiro.

Seus primeiros ensinamentos musicais, recebeu-os ela em Campinas, sua cidade natal. Transferiu-se, depois, para o Rio de Janeiro, ingressando na classe de Barrozo Neto, onde, por concurso e por unânimidade de votos, obteve o Primeiro Prêmio de Piano, com medalha de Ouro. Foi, então, à Europa e, ao regressar, realizou com seu irmão Iberê vários concertos no Brasil. Sem abandonar, de todo, a sua atividade artística, ingressou na Escola de Direito da Universidade do Brasil, colando grau de bacharel em 1941. Nessa época, tendo Magdalena Tagliaferro, de volta da França, fundado no Rio de Janeiro um Curso de Alta Virtuosiidade e Interpretação, Ilara nele matriculou-se desde logo. E após um curso intenso e consciencioso com a ilustre mestra, voltou Ilara à sua atividade artística, atuando no rádio e em audições públicas, com inteiro êxito. Como solista na Orquestra Sinfônica Brasileira, obteve grande sucesso na execução do Concerto op. 115 de Saint-Saens. Na sociedade de Música de Câmara, do Rio de Janeiro, executando a Sonata em mi menor de Brahms, com seu irmão Iberê, ambos alcançaram verdadeiro triunfo.

Ilara dedica-se principalmente à música de câmara, gênero em que realizará uma série de audições no próximo ano, em "tournée" pelos Estados do Norte do Brasil.

